

# Em evento da ALMG, realizado em Ubá, saneamento é apontado como o principal desafio hídrico da Zona da Mata



Com o tema "Desafios da Crise Hídrica e a Construção da Sustentabilidade", o Encontro Regional do Seminário Águas de Minas III, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), foi realizado em Ubá, em 04/08, no Colégio Sagrado Coração de Maria. O evento contou com cerca de 200 participantes, entre representantes de entidades públicas, movimentos sociais ligados ao tema, comitês de bacias hidrográficas, especialistas e membros da sociedade civil, sobretudo de Ubá e região (municípios que pertencem à Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul). Além do Presidente da Câmara Municipal de Ubá (CMU), vereador Samuel Gazolla, que é membro do Comitê Organizador do Seminário, o Legislativo Municipal também foi

representado pelo vereador Rafael Faêda (Vice-Presidente) e pela vereadora Rosângela Alfenas (Secretária). Estiveram presentes, ainda, os vereadores Carlos Rufato, Pastor Darci e Vinícius Samôr. Representando a ALMG estavam o Presidente da Comissão Extraordinária das Águas, Deputado Iran Barbosa, e o Deputado ubaense Dirceu Ribeiro. O objetivo do evento é discutir e



representado pelo vereador Rafael Faêda (Vice-Presidente) e pela vereadora Rosângela Alfenas (Secretária). Estiveram presentes, ainda, os vereadores Carlos Rufato, Pastor Darci e Vinícius Samôr. Representando a ALMG estavam o Presidente da Comissão Extraordinária das Águas, Deputado Iran Barbosa, e o Deputado ubaense Dirceu Ribeiro. O objetivo do evento é discutir e buscar soluções para enfrentar a crise da água, estimulando a gestão de recursos hídricos focada na sustentabilidade, no desenvolvimento, avaliar a implementação das leis nacional e estadual das águas, recolher sugestões para aprimorar as políticas públicas nessa área e estimular a educação ambiental. O tratamento adequado de resíduos e a sustentabilidade de rios e mananciais foram apontados como os principais desafios hídricos dos municípios mineiros

que integram o agrupamento de bacias do Rio Paraíba do Sul, composto pelas bacias Preto/Paraibuna e Pomba/Muriaé. O Presidente da CMU, vereador Samuel Gazolla, destacou a singularidade deste período em que o evento chega à cidade. "É um momento triste, porque falta água na casa das pessoas, mas temos a oportunidade de participar diretamente da gestão da política pública de recursos hídricos, de atuar na base para levar as reivindicações da nossa região ao encontro final em Belo Horizonte", declarou.

Conforme evidenciou o vereador, a situação em Ubá é bastante grave, uma vez que a vazão de água hoje não passa de 200 m³ por segundo, quando deveria alcançar cerca de 300 m³ por segundo. Com isso, o desabastecimento chega a atingir até 50% da população. Essa situação teria ocorrido em outubro de 2014 e se repetido em janeiro, julho e agosto deste ano. Segundo

ele, isso decorre da inadequação do planejamento da Copasa. Samuel também sugeriu que, ante os desafios impostos pela crise hídrica, a Comissão Extraordinária das Águas da ALMG passe a ser permanente.

## Sobre o Seminário

Este é o terceiro seminário sobre o tema organizado pela ALMG. O primeiro, realizado em 1993, resultou na lei estadual de gerenciamento de recursos hídricos (que inspirou a legislação federal); e ainda na formação dos comitês de bacias hidrográficas do Estado e na criação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. O segundo, de 2002, garantiu avanços na reestruturação dos órgãos encarregados do gerenciamento dos recursos hídricos e a criação do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas de Minas Gerais (Fhidro). Ubá é um dos nove municípios mineiros que sediaram um debate regional do Seminário. Os encontros culminarão numa etapa final a ser realizada em Belo Horizonte entre 29/9 e 2/10.

## Debate de propostas e eleição de delegados

Após a abertura do evento, os participantes foram divididos em dois grupos de trabalho para discutir os seis temas do Seminário: 1) Crise Hídrica; 2) Gestão de Recursos Hídricos; 3) Fomento, Custeio, Receitas e Destinação; 4) Saneamento e Saúde; 5) Atividade Minerária, Indústria e Energia; 6) Agricultura, Pecuária e Piscicultura. Já devidamente organizados, os grupos iniciaram as discussões, a fim de estabelecer as propostas

que a região deverá levar para a etapa final do seminário. Durante os debates, os componentes dos grupos puderam acrescentar itens, suprimir pontos e apresentar novas ideias que foram apreciadas e votadas. Entre as proposições aprovadas, destaque para a que prevê a proibição da construção de novos minerodutos no Estado e a que sugere a adoção das 36 bacias hidrográficas como unidades de

planejamento do Governo do Estado. Ao final dos trabalhos, os grupos organizaram documentos contendo todas as proposições aprovadas com as devidas alterações acatadas. Elas serão levadas para discussão e votação definitivas na plenária final em Belo Horizonte. Antes do encerramento do evento, foram eleitos delegados, provenientes de órgãos do poder público e de entidades civis, que represen-

tarão a região na reunião da Capital. De um total de 14 eleitos, dez são efetivos e quatro são suplentes.



## Crise hídrica motiva eventos e ações do Poder Legislativo em agosto



*Saneamento é apontado como o principal desafio hídrico da Zona da Mata em Encontro Regional do Seminário Águas de Minas III, realizado em Ubá no dia 04/08, pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Diretores da Copasa apresentam na Câmara suas propostas para Ubá e ressaltam que "investimento em saneamento é investimento em saúde."*

Págs 03 e 08

## Vereadores e membros da ReciclaU discutem com Prefeito sobre o fim da coleta seletiva na cidade e lamentam atitude

A retirada de circulação do caminhão que realiza a coleta de lixo seco/reciclável na cidade foi confirmada pelo Prefeito aos vereadores Vinícius Samôr, Rafael Faêda e José Alves, que se reuniram com membros da Associação de Catadores de papel, papelão e material reciclável de Ubá (ReciclaU) no gabinete do Chefe do Executivo no dia 06/08.

A justificativa para o ato seria a

política de redução de custos, diante das necessidades geradas pela crise.



Pág 02

## Criada em Ubá Comissão para acompanhar crise no abastecimento de água

Presidente da Câmara Municipal, vereador Samuel Gazolla, é membro da Comissão



Durante a primeira reunião, realizada em 07/08, os membros da Comissão Especial de Acompanhamento da Crise Hídrica trocaram informações sobre o atual

cenário de desabastecimento e discutiram diversos assuntos, tais como o Decreto de Emergência vigente no município em decorrência da escassez de água, a fiscalização e a cobrança de multas para os casos de desperdício de água, perfuração de poços artesanais, plano de contingência e outros.

Pág 07

## Algumas considerações dos participantes

"A cidade de Ubá ganha muito sediando evento de tamanha relevância e pertinência à nossa realidade atual, e o empenho da Câmara foi fundamental neste processo." – Vereador Rafael Faêda, Vice-Presidente da CMU.

"Precisamos aprender a conviver com o déficit hídrico, pois a crise está instalada e tende a durar ainda alguns anos. É importante buscar soluções a médio e longo prazo para resolvermos a questão." – Alberto Félix Iasbik (Superintendente da Supram/Ubá – Superintendência Regional de Regularização Ambiental da Zona da Mata).

"A Educação Ambiental faz parte da agenda das nossas escolas, num contexto de trabalho educativo e formativo. A Superintendência Regional de Ensino é também parceira do projeto do Instituto Xopotó." – Edmar Pereira Lopes (Diretor da SER/Ubá).

"Com o projeto 'Barraginhas', o trabalho realizado pela Emater/MG tem apresentado resultados fantásticos em propriedades rurais. A construção destas bacias de captação de águas pluviais facilita a infiltração da água e o consequente abastecimento do lençol freático, permitindo que a água permaneça na propriedade. Além disso, evita a degradação de estradas rurais, reduzindo os custos de manutenção das mesmas. Contudo, ainda é preciso expandir e sistematizar o projeto, contando também com o apoio de Prefeituras e Sindicatos para orientar os produtores quanto aos benefícios da Barraginha". Hugo Flores Fernandes e Luiz Carlos de Oliveira Valente (Engenheiros Agrônomos e Extensionistas Agropecuários da Emater/MG). Hugo é um dos delegados eleitos no Encontro para participar da etapa final do Seminário, em Belo Horizonte.

"A realização desta etapa do Seminário Águas de Minas em Ubá veio num momento estratégico: além da crise hídrica que enfrentamos, está em discussão, inclusive em consulta pública até setembro, o edital para a concessão dos serviços de água e esgoto do Município de Ubá." – Vereador Carlos Rufato.

"Sempre acostumados com fatura, agora temos que nos conscientizar sobre a necessidade de se economizar a água. Discussões e ações direcionadas são sempre muito úteis, inclusive, e principalmente, nas escolas." – Vereadora Rosângela Alfenas (Secretária da CMU).

"A crise hídrica que vivemos em Ubá é também enfrentada em outras regiões do país e decorre de uma questão climática mundial." – Leandro Cruz (Gerente Regional da Copasa). Leandro é um dos delegados eleitos para participar da etapa final do Seminário, na capital mineira.

## Destaques Legislativos



Câmara inova com o Cine Enem

Pág 02



Prefeitura de Ubá tem 180 dias para implantar tratamento de esgoto

Pág 07



Presidente do Legislativo fala sobre a situação da água na região

Pág 07





